

Simpósio de Integração Acadêmica



"Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV"

SIA UFV 2022

Contribuições para a determinação do perfil sanitário de saguis híbridos (*Callithrix* sp.) no município de Viçosa - MG e região

Ana Maria Barros Marques –Departamento de Veterinária, UFV; Isabela Normando Mascarenhas- Departamento de Veterinária, UFV; Laiena Luz Bassam – Departamento de Biologia, UFV; Andrés Maurício Ortega Orozco – Departamento de Veterinária, UFV; Larissa Vaccarini Ávila – Departamento de Biologia, UFV; Fabiana Azevedo Voorwald – Departamento de Veterinária, UFV.

Palavras-Chave: calitriquídeo, epidemiologia, conservação

Introdução

A semelhança genética e fisiológica do gênero *Callithrix*, propicia o contágio de doenças infecciosas entre os indivíduos. Algumas das doenças que ocorrem em primatas-não-humanos também são acometidas pelos seres humanos. Logo, o estudo acerca de doenças em saguis híbridos de vida livre (*Callithrix* sp.) é essencial para determinar o perfil epidemiológico da saúde ambiental, que poderá servir como ferramenta para a conservação de espécies nativas do local do estudo, como o *Callithrix aurita e C. flaviceps* e adoção de profilaxias acerca das possíveis zoonoses, impactando na saúde pública.

Objetivos

Diante disso, objetivou-se determinar o perfil sanitário de saguis híbridos provenientes de fragmentos de mata do município de Viçosa - MG e região. A execução deste trabalho ocorreu junto do projeto "Manejo experimental de saguis invasores: da esterilização dos animais à valoração humana" realizado pelo Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra da UFV.

Material e Métodos

Foi realizada a coleta de dados, avaliação clínica, biometria e coletas de amostras biológicas de 15 saguis híbridos de vida livre, capturados para esterilização e posterior soltura. Os procedimentos para obtenção de amostras biológicas por meios invasivos são realizados por médicos veterinários, conforme os protocolos, promovendo o mínimo de estresse aos animais. Foram coletados materiais biológicos de 15 animais, amostras de sangue, fezes e swab retal.

Resultados e Discussão

Nos exames hematológicos, a média do valor do hematócrito foi de 35%. A média do valor dos leucócitos foi 6.980/ul, sendo que apenas duas amostras estavam abaixo do valor de referência para saguis. Nesses indivíduos foi identificado neutropenia, achado que também foi identificado em outras três amostras. A leucocitose não foi identificada em nenhum animal, contudo, dois indivíduos apresentaram eosinofilia (1% e 3%). Ademais, foram realizados exames coproparasitológicos, cultura e antibiograma de fezes para detecção de agentes causadores de doenças.

A prevalência de agentes patológicos encontrados nos exames de cultura de fezes foi de 6,6% (n=1) para *Citrobacter freundii* e 6,6% (n=1) para *Klebsiella pneumoniae*, nos exames coproparasitológicos 13,3% (n=2) para *Platynosomum* sp., 13,3% (n=2) para *Primasubulura jacchi* e 13,3% (n=2) para *Prosthenorchis* sp., sendo que 53,3% (n=8) dos saguis amostrados estavam infectados por, pelo menos, uma espécie de agente. Consoante às análises, foi denotado potencial zoonótico, com agentes que podem infectar e desencadear doenças em humanos como a Doença de Chagas e a Platinosomose.

	A	В (C D	E	F	G	Н	- 1	J	К	L	M	N	0	P	Q	R	2	Т	U	V	W X		Y Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF AG	HA HA	► Al	AK
1															HEN	MOGRA	MA										В	BIOQUÍMIC	cos		COPROPARA SITOLÓGICO	CULTURA FEZES	ECTOPARA SITA S
2 AI	NIMAL S	EXO H	E H	в нт	VCN	HCI	M CHC	M RD	W LE	NS	LINF	MON	NB	EOS	BAS	NS	LINF	MON	NB I	EOS I	BAS	PLQ Observações		PPT Reticulócit	o Alb	Creat	Uréi	ia ALT	AST	GGT FA			
3		u	L g/d	IL %	fL	pg	g/dL	- %	uL	%	%	%	%	%	%	ABSO	ABSO	ABSO A	BSCA	BSO A	BSO	uL	F	Relat ret/uL	uL	mg/dL	pg	U/L	U/L				
4 REF	RÊNCIA	2,5 -	10,5,1-	15,42,7-	51		30,3-34	4,7	3000-15	000				0,5-0,6	30,3-1,3			0			390.0	000-490.000	4	,1-8,9	390-490	0,8 - 2,3	2	30,3-34,	7 160- 182	100-2	77		
5 Ariel	F	6	,48 14	,6 41	2 63,	8 22	,6 35,4	4 9	,6 7500	43	53	3	1 1	1 2	0	3225	3975	75	75	150	0	45000 Estrutura compatível com Trypanossoma	ърр.	8								-	-
6 Ariel	F	7	,03 13	3,6 43	9 62,	19,	30,9	9	3300	33	59)	4 1	1 3	0	1089	1947	132	33	99	0	307000		6,4							Presença de ovos compatíveis com Platynosomum sp. (17/12/21)	-	-
7 Jasmi	n F		4,2 8	,5 31	8 61,	9 18,	4 29,8	8 11	,5 4200	67	32	2	1 0	0 0	0	2814	1344	42	0	0	0	227000 Anisocitose/ policromatomia discreta/Muita	s filá	7								-	-
8 Branc	a de Neve F	3	,82 7	7,4 22	3 58,	4 19,	,3 33,	1	5000	64	20) :	2 13	3 0	0	3200	1000	100	650	0	0	38000 Metarrubrícitos: 20%. Anisocitose/ policro	naton	6								-	-
9 Anitta	F	5	,81 11	,2 35	9 61,	9 19,	,2 31,1	1	2600	62	22	12	2 0	0 0	0	1612	572	312	0	0	0	240000 Anisocitose/policromatomia discretas		5,4							-	-	-
10 Té	F		2,7	,6 16	9 62,	8 20,	,7 33,1	1	6500	53	38	3	1 8	3 0	0	3445	2470	65	520	0	0	480000 Metarrubrícitos: 4%. Anisocitose/ policrom	atomi								-	-	-
11 Sandy	e Junior F		5,1 10),9 31	6 6	2 21,	,3 34,4	4 11	,5 6400	74	23	3	2 (0 0	_		1472		0	0	0	195000		7,2							Ausência de ovos (17/12/21)	-	Ctenocephalides canis
12 Vales	ka F		5,6 12	2,4 34	9 62,	4 22,	,1 35,	5 12	.2 6300	33	61	1 4	4 1	1 1	-	-	3843	-	63	63	0	438000 Metarrubrícitos: 6%. Anisocitose/ policrom	atomi	8,4							-	-	-
13 Adele	F	5	,82 12	2,6 38	8 63,	3 21,	,6 34,2	2 10	,5 11600	59	35	5	3 3	3 0	0	6844	4060	348	348	0	0	197000 Metarrubrícitos: 8%. Anisocitose/ policrom	atomi	6							-	-	-
14 Jasmi	n F	5	,54 10),2	1 56,	1 18,	,4 32,9	9 10	,8 3900	37	62	2	1 (0 0	0	1443	2418	39	0	0	_	282000 Anisocitose/policromasia discretas		7,7	4,25	-1.	-	31 22,1	123	413	Presença de ovos compatíveis com Prostenorchis sp.(14/10) (17/12/21).	-	-
15 Aladir	n N	1 5	,97 12	2,1 37	1 62,	2 20,	,2 32,6	6 10	,7 1900	19	80)	1 (0 0	0	381	1520	19	0	0	0	258000		7,79	3,89	0,8	4 5	50 21	203	85	Presença de ovos compatíveis com Prostenorchis sp. (14/10) (17/12/21)	-	-
16 Chitão	ozinho N						,1 33,		9600	53	48	3	1 (0 0	0	5088	4416	96	0	0	0	389000		6,2							Ausência de ovos (17/12/21)	Citrobacter freundii (04/02)	-
17 Xeren	eca F	:	6,7 12	2,5 39	6 62,	9 19,	8 31,5	5	6700	58	42	2	1 0	0 0	0	3886	2814	67	0	0	0	446000		7							Ausência de ovos (17/12/21)	Klebsiella pneumonia (04/02)	Ctenocephalides canis
18 Dentir	iho N	1 6	,69 12	2,8 38	5 57,	8 19,	,1 33,2	2	5700	53	44	1 :	2 (0 0	0	3021	2508	114	0	0	0	529000		7,4							-	-	-
19 Sandy	e Junior F	- 6	,91 13	3,6 43	2 62,	8 19,	,6 31,4	4	7200	34	61	1 :	3 (2	0	2448	4392	216	0	144	0	354000									Ausência de ovos (17/12/21)		
20 Aladir	N N	-														0	0	0	0	0	0										-		
21 Aladir	ı N	1 7	,54 14	,7 45	6 60,	5 19,	,4 32,2	2	4900	60	35	5 2	2 (3	0	2940	1715	98	0	147	0	400000		7,4 147030)			25,6	3	20	Presença de ovos compatíveis com Platynosomum sp. (01/04/22)		
22 Aladir	N N							\perp							\square																-	•	-
²³ Jasmi	n F	_	_	_	_	_	,4 32,6	_	6600		70) :	2 (1	_		4620		0	66	_	282000		6,8				30,5	5	38	9 -	•	-
24 Lina	F	6	,93	14 42	3 61,	1 -	3	3 -	6000	37	46	3	8 -	-	-	-	2760	-	-	-		379000		37000)						Ausência de ovos	-	-
25 Renat		1 6	,58 14	,3 41	7 63,	4	34,2	2	8600	64	30)	1 5	0	0	5504	2580	86	430	0	0	217000		8,8		0,6	11	61,8	3	30 219,	7 Presença de ovos compatíveis com Primasubulura jacchi	•	-
26 Baby	F	_						\perp							\sqcup	0	0	0	0	0	0										Presença de ovos compatíveis com Platynosomum sp. (17/12/21)	-	-
27 Senho		6	,51 12	2,6 37	2 57,	2 19,	,3 33,8	8 11	,5 16100						\square	0	0	0	0	0	0	619000								417,	Presença de ovos compatíveis com Primasubulura jacchi	-	-
28 M. Ty	-	1 6	,48 12	2,6 39	2 60,	8 19,	4 32,	1 1	10 4000	46	47	7 (6 0	0 0	1	1840	1880	240	0	0	_	292000		6							-	•	-
29 Renat	o N	_	_	_	_	_		_	,5 3900	-	36	3 2	2 (0 0	-	2418	\rightarrow	78	0	0	_	341000		7							Presença de ovos compatíveis com Primasubulura jacchi	-	-
30 Rhon	da F	6	,78 11	1,6	8 53,	2 17,	,1 32,2	2 10	,2 10700	42	48	3	7 2	1	0	4494	5138	749	214	107	-	383000		8,8							-	-	-
31 Caeta	no N	-	_	_	_	_	_	-	,7 3300	-	30)	1 (0 0	1	2244	990	33	0	0	_	293000		7							-	•	-
32 Kira	F	6	,72 13	3,5 40	7 60,	7 2	20 33,	1 11	.7 8700	17	82	2	1 0	0 0	-	$\overline{}$	7134	_	0	0	0	349000		7,8							-	-	-
33 Tom	N	1 6	,34 13	3,4 40	1 63,	3 21,	,1 33,4	4 11	,2 3900	65	30) :	3 1	1 1	0	2535	1170	117	39	39	_	388000		6,2							-	•	-
34 Maria		5	,94 12	2,6 36	5 61,	8 21,	,2 34,	5 10	,7 6700	48	50) :	2 (0 0	-	$\overline{}$	3350	-	0	0	-	395000 Anisocitose e policromasia discretas		8,8							-		-
35 Bere	F	-	_	-	_	_	-	-	,1 4300	-	-	-	6 0	0 0			1892		0	0	-	383000		8,2							-	-	-
36 Gil	N	1 6	,57	14 43	1 65,	7 21,	,3 32,4	4 10	,2 6000	75	22	2 2	2 (1	-	-	1320	-	0	60	0	250000		6							-		-
37 Manu	F	6	,01 12	2,6 37	9 63,	1 20,	,9 33,2	2 10	,5 6800	_	80)	1 (0 0	0	2652	4080	68	0	0	_	343000		6,4							-	-	-
38 Helen		5	,98 12	2,5 38	2 63,	9 20,	,9 32,	7	2100	42	53	3	2 -	1	2	882	1113	42 -		21	42	839000		6							-	-	-
39 Damo	n N	1 6	,08 12	2,5 38	8 60,	8 20,	,5 33,9	9	2100	40	58	3	2 (0 0	0	840	1218	42 -	-	-		850000		8,8							-		-
40																																	

Tabela 1 – Resultados de exames realizados em saguis híbridos (*Callithrix* sp.) no município de Viçosa-MG e região.



Figura 1 – A: Estrutura compatível com *Trypanossoma* sp. em esfregaço sanguíneo (seta). B: Ovo compatível com *Platynosomum* sp. em coproparasitológico (seta).

Conclusões

Portanto, conclui-se que as análises do perfil sanitário dos saguis híbridos fornecem um prognóstico da saúde ambiental, que auxiliará no manejo de populações (humanas e animais) a tempo de ser aplicado em ações preventivas locais.

Apoio Financeiro

PIBIC/FAPEMIG
Bioclin/ QUIBASA QUIMICA BASICA LTDA